

# MOLÉSTIAS DA BATATINHA

(DO DEPTO. DE BIOLOGIA)

(Divulgação)

Ano após ano vêm notícias de resultados desanimadores com o plantio da batatinha inglesa, devido às moléstias que atacam a cultura, no Estado.

Entre as muitas moléstias, que reduzem o vulto ou o valor das colheitas, as seguintes se destacam:

1. A «mela» ou «queíma» — Vêm-se depois de quatro ou cinco semanas, manchas de cor pardo-preta nas folhas, como se estivessem apodrecendo. Na face inferior, observa-se uma poeira branca. Secam todas as partes aéreas, às vezes, antes da formação dos tubérculos. Em outros casos, a moléstia desce, no solo, com o resultado que deixa os tubérculos apodrecidos, especialmente, em época chuvosa. As batatas, superficialmente afetadas, no campo, acabam totalmente apodrecidas nos armazens onde, sob certas condições, a passagem da moléstia às batatas sãs é fácil.

2. «A murchadeira» — Nota-se a tendência de murchar, um ramo ou outro da planta, mesmo nos dias húmidos. A *murcha* é permanente, e logo morrerá a planta. Em época chuvosa, a moléstia passa rapidamente à maioria das plantas, no campo, e a morte destas, antes da formação dos tubérculos, resulta em grandes prejuízos. As partes aéreas murcham, resultando, às vezes, o apodrecimento enegrecido da base da haste, a que é ligada à batata, originalmente plantada como semente. Esta batata, às vezes, vem do armazem, já parcialmente apodrecida e transmite a moléstia à nova planta ou a novas batatas. Em outros casos a moléstia passa das covas atacadas às covas sãs, através do solo, transformando-se as batatas novas em massas moles, fétidas.

3. «A podridão seca» — Mesmo que esta moléstia cause prejuízos, principalmente nos armazens, sofrerá também a cultura no campo, ou por falta de germinação das sementes afetadas, ou pelas infecções providas de sementes ruins, ou do solo. Os tubérculos afetados têm a sua casca deprimida, em manchas grandes, e é comum achar-se uma densa teia branca saindo por onde a casca é arreventada. O interior, apesar de ser podre, é duro e seco. Com o calor e a humidade, a passagem da moléstia da batata podre às sãs

é facil, especialmente, quando há a teia branca, na sua superfície, porque ela própria causa a doença.

Quem espera lucrar com o *plantio da batatinha inglesa* deverá observar as seguintes medidas práticas:

- 1 — Plantar tubérculos sãos, de tamanho bom, *provenientes de campos sem moléstia*.
- 2 -- Plantar, em terreno, onde não foi cultivada a batatinha recentemente ou praticar a rotação de culturas.
- 3 — Fazer pulverizações, com fungicidas, preventivas. Aplicar a calda bordaleza — de 15 em 15 dias, desde que as plantas tenham quatro semanas, tantas vezes quanto for econômico.
- 4 — Haver o maior cuidado possível, na extração e manipulação da colheita, evitando-se que se firam as cascas. — Cascas feridas são portas abertas ao apodrecimento.
- 5 — Colher em dias secos. Guardar o produto já seco, em lugar também seco, arejado.
- 6 — Separar os tubérculos suspeitos de apodrecimento ou outra moléstia.
- 7 — Se desejar praticar a desinfecção da semente pedir auxilio à Escola ou a sede de sua Circunscrição Agrícola.

---

## Regras práticas para alimentação racional dos suínos

---

O Serviço de Informação Agrícola está distribuindo esse folheto mimeografado, onde se ensina, praticamente, o modo de se preparar rações balanceadas para os diversos tipos de suínos.

Os interessados deverão solicitá-lo ao referido Serviço do Ministério da Agricultura, que também atende, gratuitamente, aos pedidos do interior.